DOENÇAS AUTOIMUNES - AIDS

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Denise Lima Matos
Nathalia Santos Tinel
Edivania Rodrigues Da Silva
Bruna Mariane Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Resumo
O HIV é um retrovírus, da subfamília dos Lentiviridae, o vírus causa infecção das células do sangue, do sistema nervoso e supressão do sistema imune. Sendo assim, apresentaremos de que forma o vírus se espalha pelo organismo saudável, de que forma age e como se multiplica.

Introdução
O causador da AIDS, ataca o sistema imunológico responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+, é alterando o DNA dessa célula que o HIV faz cópias de si mesmo, depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção.(Referência: X.Yang;D.Gabuzda. Regulação do vírus HIV-1 e a MAPK)

Metodologia
Para o presente trabalho foi realizado uma revisão bibliográficas de artigos científicos e sites acadêmicos para reunir informações confiáveis, bem como os conhecimentos adquiridos em aula e os materias didáticos oferecidos pela universidade.

Resultados e discussão
O vírus HIV é um retrovírus composta por material genético que é expresso em RNA. Assim que o organismo identifica o antígeno invasor, várias células de defesa são enviadas para o local da invasão. As células de defesa linfócitos T fagocita o vírus para metabolizá-lo e apresenta as células B produtoras de anticorpos, que por sua vez, acabam por inserir ainda mais o agente infeccioso dentro do sistema imune, por esta razão, o vírus continua dentro da célula do hospedeiro, entrando como um espião e fazendo com que a célula do hospedeiro trabalhe para fazer novas cópias do agente infeccioso.

Conclusão
Ter o vírus HIV não é a mesma coisa que ter AIDS. Há muitos soropositivos que vivem por anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. A transmissão pode ocorrer de 3 maneiras, através do sangue, relações sexuais desprotegidas e da amamentação passada de mãe para filho. Acreditamos que seja de suma importancia a conscientização da população e realize exames de rotina com frequência para que não seja descoberto de forma tardia ou para que não haja transmissão a outros.